

SUBSTRATOS E TEMPERATURAS PARA A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CANAFÍSTULA (*Peltophorum dubium*)

Adson Ramos^{*}
 Arnaldo Bianchetti^{**}
 Emerson G. Martins^{***}
 João A. P. Fowler^{****}
 Vilmar F. Alves^{*****}

As sementes de canafístula apresentam o tegumento impermeável a água e necessitam de tratamento para quebra de dormência para iniciarem o processo germinativo. Para que a qualidade fisiológica possa ser avaliada, através do teste de germinação, são necessárias determinações de substratos e temperaturas. Como estas informações não constam das Regras para Análise de Sementes, o presente trabalho objetiva testar os substratos de areia, vermiculita nº 3, papel mata-borrão branco, papel mata-borrão verde e papel toalha nas temperaturas de 20° C a 30° C. A contagem de germinação foi diária durante um período de 28 dias e foram consideradas germinadas todas as sementes que apresentaram aproximadamente 2 mm de emergência de radícula.

Os resultados da germinação após a utilização dos tratamentos são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Germinação de sementes de canafístula em diferentes substratos e temperaturas.

Substrato	Temperatura	Germinação (%)					
		20 °C	22 °C	24 °C	25 °C	26 °C	30 °C
Areia		58,0 AB b	60,5 B b	59,0 B b	59,5 B b	73,5 A a	72,1 A a
Vermiculita nº 3		57,6 AB ab	42,5 C d	25,9 C e	64,0 AB a	48,0 D cd	54,0 C bc
Papel mata-borrão branco		61,5 A ab	66,0 B b	58,5 B b	61,5 AB b	62,5 C ab	65,0 B ab
Papel mata-borrão verde		54,0 B c	73,5 A a	62,0 B b	66,5 A b	78,5 A a	54,0 C c
Papel toalha		57,5 AB b	61,5 B b	70,5 A a	58,5 B b	72,0 A a	58,5 C b

Os valores que apresentam a mesma letra não diferem significativamente entre si (Teste de Tukey $\alpha = 0,05$).

Letras maiúsculas - comparação nas colunas.

Letras minúsculas - comparação nas linhas.

Com base nos resultados apresentados na Tabela 1 verifica-se que o teste de germinação para sementes de canafístula pode ser executado nos substratos papel mata-borrão verde à 22° C, papel toalha à 24° C, papel mata-borrão verde e papel toalha à 26° C e areia a 26 e 30° C.

^{*} Eng.-Florestal, Mestre, CREA nº 2796/D, Pesquisador do IAPAR/Polo Regional de Curitiba, PR.

^{**} Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 3057/D, Pesquisador da EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

^{***} Eng.-Agrônomo, Mestre, CREA nº 4509/D e nº 7025/D, Pesquisador e Técnico Especializado, respectivamente, da EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

^{****} Acadêmico de Engenharia Florestal/UFPR – Estagiário do CNPFlorestas/EMBRAPA, Colombo, PR.